

Cientistas tentarão clonar pela 2ª vez animal extinto



Um grupo de cientistas na Espanha conseguiu financiamento para verificar se um tipo de **cabra** de montanha **extinta** pode ser **clonada a partir de células preservadas**.

O último bucardo (*Capra pyrenaica pyrenaica*) morreu em 2000, mas células do animal foram congeladas em nitrogênio líquido. Em 2003, um filhote da espécie chegou a ser gerado a partir de clonagem, mas morreu minutos após o nascimento. Esse foi o primeiro caso de '**desextinção**', no qual uma espécie ou subespécie perdida foi ressuscitada.

Agora, os cientistas querem testar a viabilidade de usar novamente as células preservadas da última fêmea de bucardo após 14 anos para mais uma tentativa de desextinção.

Segundo os pesquisadores do Centro para Pesquisas e Tecnologia Alimentar de Aragón, em Zaragoza, o primeiro passo agora é verificar se as células da última fêmea, batizada de Celia, ainda estão vivas após 14 anos de congelamento. A partir daí, eles poderiam tentar **clonar embriões** e implantá-los em cabras de outras subespécies.

"Nesse processo, um ou mais clones fêmeas de bucardo podem ser obtidos. Se esse for o caso, a viabilidade de um plano para a recuperação do bucardo poderá ser discutido", disse Alberto Fernandez-Arias, um dos coordenadores da pesquisa.

CÉLULAS PRESERVADAS

O bucardo é uma subespécie com características físicas e genéticas distintas às de outras cabras montanhosas que habitam a Península Ibérica. Ela estava perfeitamente adaptada à vida em seu habitat e era capaz de sobreviver ao **frio extremo** e à neve do inverno nos Pirineus.

Porém, sua população vinha declinando por anos por várias razões, incluindo a caça. Em abril de 1999, pesquisadores capturaram o último animal, Celia. Eles realizaram biópsias da pele e congelaram o tecido em nitrogênio líquido, à temperatura de -196°C.

No ano seguinte, Celia foi morta por uma árvore que caiu no Parque Nacional de Ordesa, no noroeste da Espanha.

Mas os pesquisadores conseguiram injetar o núcleo das células preservadas de Celia em óvulos de cabras cujos DNAs haviam sido retirados. Eles então implantaram os **óvulos** em outras fêmeas, híbridas entre cabras montanhosas ibéricas e cabras domésticas. De 57 óvulos implantados, sete geraram gestações, das quais apenas uma foi até o final.

O filhote de bucardo nasceu em 2003 - a primeira desextinção da história. Mas o clone de Celia morreu poucos minutos depois, por causa de um defeito em um dos pulmões.

Mesmo se o novo esforço conseguir produzir clones saudáveis, um eventual plano futuro para recuperar o bucardo enfrentaria inúmeras dificuldades, especialmente pelo fato de que as únicas células preservadas são de uma única fêmea.

Uma possível saída para trazer os bucardos de volta à vida seria cruzar uma clone fêmea saudável com uma subespécie próxima, para então promover cruzamentos seletivos entre os descendentes para fortalecer os traços típicos do bucardo.

Outras possibilidades também poderiam ser exploradas. Por exemplo, pesquisadores já foram capazes de reverter o **sexo de embriões** de camundongos fêmeas ao introduzir um gene específico que os fez se desenvolver como machos. Com isso, poderiam gerar clones de diferentes sexos, permitindo a reprodução natural posterior.

Fonte: BBC